



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 36ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 05 de junho de 2018, com início às nove horas e quarenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa.

PEQUENO EXPEDIENTE – Projeto de Decreto Legislativo nº 7/2018; Emenda nº 3/2018 aditiva e modificativa ao Projeto de lei nº 36/2018; Parecer nº 18 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social a emenda 1 ao Projeto de lei nº 36/2018; Parecer nº 103 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 1 ao Projeto de lei nº 36/2018; Parecer nº 104 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 2 ao Projeto de lei nº 36/2018; Parecer nº 106 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 3 ao Projeto de lei nº 36/2018; Requerimentos nº 294 ao 298/2018; Indicações nº 470 à 484/2018; Moção nº 8/2018; Ofício PGM nº 408/2018, em resposta ao Requerimento nº 241/2018 dos vereadores Fernando Hallberg e Pedro Sampaio; Ofício PGM nº 400/2018, em resposta ao Requerimento nº 229/2018 dos vereadores Celso Dal Molin e Policial Madril; Ofício PGM nº 406/2018, em resposta ao Requerimento nº 252/2018 da Comissão de educação; Ofício PGM nº 401/2018, em resposta ao Requerimento nº 178/2018 do vereador Carlinhos Oliveira; Ofício PGM nº 407/2018, em resposta ao Requerimento nº 260/2018 do vereador Policial Madril; Ofício PGM nº 405/2018, em resposta ao Requerimento nº 263/2018 do vereador Fernando Hallberg; Ofício PGM nº 409/2018, em resposta ao Requerimento nº 246/2018 do vereador Fernando Hallberg; Ofício PGM nº 404/2018, que requer dilação de prazo para responder o Requerimento nº 248/2018 do vereador Fernando Hallberg. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Carlinhos Oliveira, Parra, Serginho Ribeiro, Mauro Seibert, Alécio Espínola, Misael Junior, Fernando Hallberg e Olavo Santos. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia.

INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA: – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Temos uma homenagem que foi proposta pelo requerimento 473 de autoria do vereador Cabral que solicita que seja consignado nos anais dessa sessão ordinária voto de congratulações ao doutor Éderson Santos Rocha pelos serviços voluntários prestados por palestras realizadas para alunos das escolas públicas municipais e população em geral. Orienta sobre a importância da higiene bucal para o bem da Saúde. Quero a palavra ao Vereador autor da homenagem Vereador Aldonir Cabral. – Vereador Aldonir Cabral: Hoje tenho orgulho de entregar os votos e Louvor desta Casa de leis ao Senhor Éderson Santos da Rocha, nascido em Laranjeiras do Sul, Paraná em 1965, casado com Mary Francis Chagas Rocha com quem tem duas filhas: Isabela e Laura. Teve sua graduação de cirurgião dentista pela PUC do Paraná no ano de 1995 tendo residência em nosso município há



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

24 anos. Prestou serviço militar durante 8 anos onde recebeu 8 referências elogiosas de Coronel e General pelo seu cumprimento na área da saúde militar. Participou da coordenação do pronto socorro odontológico do hospital Cajuru em Curitiba, membro pesquisador da Associação Brasileira de halitose, membro da comissão do Conselho Regional de Odontologia do Paraná, membro da Associação Brasileira de odontologia Regional de Cascavel, diplomado pelo Rotary Club de Curitiba em reconhecimento pela excelente colaboração Presida ao movimento rotatório concernente, condecorado com a medalha de honra ao mérito à saúde pela academia Sul Brasileira de medalhística no ano de 2006, funcionário público concursado no município há 17 anos sempre envolvido na área de odontologia. Foi gerente da divisão de saúde bucal da secretaria de saúde por 8 anos no município de Cascavel avançando as melhorias das clínicas odontológicas e do atendimento adulto. Atualmente coordena a Odontologia especializada de Cascavel sendo responsável pelas 42 clínicas odontológicas do município de Cascavel. Todos os dias, ouvimos falar da importância que tem a nossa saúde bucal, aprendemos desde criança como cuidar dos nossos dentes. No Brasil 3 a cada 10 pessoas sofrem com o problema de halitose, popularmente conhecido como o mau hálito, totalizando um número de cerca de 50 milhões de pessoas em nosso país. O doutor Ederson vem fazendo o incrível trabalho na área da saúde bucal há 10 anos levando informação através de palestras em nosso município e congressos por todo o país sendo o público na maioria das vezes crianças da rede Municipal e estadual de ensino e funcionários públicos. Sendo assim, Doutor Ederson, muitos não sabiam da importância da sua saúde bucal se não fosse por pessoas como você de coragem e determinação para apresentar por meio de palestras gratuitas como se deve prevenir e cuidar da sua saúde bucal. Agora, senhores vereadores, vamos ver umas fotos desse trabalho digno de louvor do doutor Ederson. (Exibição de fotos) Por isso hoje lhe entregamos mais essa honraria, por ser um excelente profissional colocando o seu trabalho em destaque em nossa cidade ajudando os nossos cidadãos. Muito obrigado Doutor Ederson por esta colaboração que a vossa excelência faz para essas crianças por esses adultos que não tem condições nenhuma de pagar um plano dentário. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Doutor, o senhor vem ao longo do tempo demonstrando o seu trabalho e aprendemos nessa Casa que além de ser funcionário público quando nós dedicamos um voto de louvor é porque a pessoa fez além daquilo que lhe era de dever e aqui o senhor está recebendo esse voto de louvor, parabenizar o vereador Cabral pela proposição porque o senhor vem fazendo além daquilo que o senhor é obrigado como funcionário público. Parabéns pela dedicação e o carinho que você tem aí pelas crianças de Cascavel. – Presidente: Vamos então fazer a entrega do voto de louvor e congratulações o qual passo fazer leitura nesse momento: A Câmara Municipal de Cascavel por iniciativa do vereador Cabral em conformidade com o artigo 121 inciso 3º do Regimento Interno outorga volta do louvor congratulações ao doutor Éderson Santos Rocha pelos luzidos serviços voluntários prestados com palestra para alunos de escolas públicas municipais e para a população em geral sobre a importância da saúde bucal. Cascavel 5 de junho de 2018. O referido voto de louvor e congratulações é assinado por essa presidência e pelo vereador proponente Vereador Aldonir Cabral. E agora eu convido então, nosso homenageado,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Éderson Santos e também a todos os vereadores para entregar o voto de louvor e congratulações. Por favor também o nosso Vereador Robertinho Magalhães para que venha a frente para fazer esse registro. Agora tenho alegria de convidar para que faça uso da palavra nosso homenageado dessa tarde, Doutor Ederson dos Santos Rocha. (O Doutor Ederson dos Santos Rocha no uso da palavra falou um pouco sobre o trabalho realizado, contou um pouco sobre sua história e ao final agradeceu.) – Presidente: Nós que agradecemos e de fato receba essa homenagem não apenas das mãos do vereador Cabral, mas de todos os moradores, mas acima de tudo receba essa homenagem como muito obrigado de toda a cidade de Cascavel de toda nossa sociedade por todo o trabalho por toda dedicação. Que Deus continue te abençoando e iluminando que você possa continuar fazendo a diferença na vida de tantas e tantas pessoas. Obrigado. Senhores, ainda antes de iniciarmos a nossa ordem do dia eu mantenho suspensa a nossa sessão ordinária porque temos um convidado especial também para fazer uso da palavra neste momento que é o Doutor José Luiz Ferreira, gestor ambiental da secretaria do meio ambiente e fará uso sarado da palavra para dispor sobre o dia mundial do meio ambiente comemorado nesta respectiva data como imagino é do conhecimento de todos os senhores vereadores hoje é o dia mundial do meio ambiente. Então, convido para que faça uso da palavra o vereador Misael Júnior que foi quem encaminhou essa solicitação a presidência na condição de presidente da Comissão do meio ambiente. Vereador Misael fez um encaminhamento da mesa diretora para que pudéssemos ouvir na sessão de hoje o senhor José Luiz Ferreira a quem eu passo a palavra neste momento. - José Luiz Ferreira: Vou pedir ajuda dos meninos lá da câmara que eu trouxe uma apresentação, enquanto isso o nosso tempo é curto quero cumprimentar o Gugu todos os meus colegas aqui que eu tenho muitos amigos e colegas aqui cumprimentar e agradecer ao Misael Júnior Principalmente agora nosso companheiro do Conselho Municipal de Meio Ambiente pelo convite. Vamos lá pode passar, por favor. (Exibição de vídeo) Não podemos falar de Meio Ambiente em Cascavel se deixarmos de lado nosso lago municipal responsável pelo micro clima da nossa região central responsável pelo abastecimento da cidade, pois ali nascem as nascentes do Rio Cascavel e é o nosso local de trabalho. Essa foto eu tirei no dia da Pesca. O dia mundial do meio ambiente surgiu em 1972 na primeira grande conferência da Organização das Nações Unidas, mais de cem países reunidos e eu ousou dizer que naquela época nós nos reunimos para discutir a sobrevivência do mico-leão-dourado e eu participo de movimentos ambientalistas desde 2001, mas hoje eu vejo que a questão não é somente o mico-leão-dourado Nós precisamos do meio ambiente como a nossa sobrevivência. Muitos vereadores estão trabalhando nesse sentido precisamos ter uma água com qualidade ter um solo com qualidade, um ar com qualidade, alimentos saudáveis, e eu sei que nesta Casa muitos vereadores estão trabalhando ferrenhamente nesse sentido para dar essa qualidade. Quando me convidaram Misael fez o convite imediatamente eu pensei bom como eu trabalho na área de fiscalização gosto muito dessa área lá é uma Casa de leis eu vou lá falar sobre legislação ambiental pode passar, por favor, nesse momento. Eu fui dar uma olhada aí tem uma lista de 30 leis no que falam sobre meio ambiente, algumas mais recentes outras mais antigas. Nesse momento eu percebi que a única coisa que eu poderia falar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aqui que elas necessitam de uma atualização e de uma revisão a princípio me parece que isso já está acontecendo pode passar, por favor, a anterior então eu falei: Como eu sou da Secretaria de Meio Ambiente, eu vou falar sobre os parques, sobre as ações que a Secretaria de Meio Ambiente faz em preservação de praças de cursos hídricos das fontes dos parques da cidade, mas eu também achei que não seria o momento adequado, digamos assim, eu não vim aqui para falar da secretaria do meio ambiente. Então, pessoal eu costumo ouvir muito essa pergunta: que planeta deixaremos para as futuras gerações todo mundo tem consciência do aquecimento global do uso excessivo de agrotóxicos da nossa poluição atmosférica todos aqui sabem que estamos pesquisando um mau cheiro que ronda a cidade temos é muito grave com animais, com a nossa fauna, com a nossa flora, mas também eu acho que não é aí que eu gostaria de levar o seu momento de reflexão para vocês pode passar eu acho que a pergunta correta é essa: que geração deixaremos para o futuro do planeta? Nós precisamos trabalhar com educação ambiental, precisamos trabalhar com movimentos para que tenhamos um meio ambiente mais equilibrado. Então, eu ousou fazer essa pergunta porque sabemos que o Planeta Terra possui a tal da resiliência. Hoje se você pegar uma área degradada deixar ela isolada por um período longo ela vai se recompor com o passar do tempo o que nós precisamos se preocupar muito é com que geração a gente vai deixar para o planeta e nesse momento eu ousou fazer uma reflexão partindo de mim: o que estamos fazendo em nossas casas? Separamos o lixo? Cascavel tem uma despesa grande com a coleta seletiva. Estamos fazendo isso, estamos preservando os recursos naturais? Usamos a água que muito em breve vamos buscar água a 17 Km. Daqui a pouco a 50 km daqui. Estamos cuidando da água? Estamos cuidando do nosso Rio Cascavel? Estamos desperdiçando água sim ou não? Na nossa casa temos em frente de casa uma árvore cuidamos da nossa rua? Então, eu queria fazer esse desafio a vocês fazer um momento de reflexão, vamos ficar esperando que a ONU se organize, nós temos movimentos ambientais, na década de 60. Tivemos a Raquel, e hoje com o livro que falava sobre o uso de agrotóxicos, na década de 70 tivemos lá em Estocolmo o encontro na década de 80, protocolo de Kyoto. Depois tivemos a Rio 93 e continuam existindo os encontros mundiais isso tem causado uma mudança muito séria no meio ambiente. Não digo que não deva acontecer esses encontros, mas eu digo sim devemos individualmente fazer uma mudança de comportamento parece muito simples você fechar a torneira da água. Nós só sentimos a falta dela quando você abre não tem parece muito simples a para que eu vou separar o lixo? Não. Nós temos mais de cem cooperadas hoje na cidade mais de 100 famílias que sobrevivem da reciclagem do lixo. Sem contar que nós estamos preservando os recursos naturais? Tudo é finito, então eu ousou pedir para os nobres vereadores para os aqui presentes eu sei que você já legisla muito bem a respeito, mas eu deixaria essa pergunta: O que individualmente cada um de nós está fazendo para que tenha um ambiente equilibrado, que tenhamos uma Cascavel bonita com saúde e com felicidade? Era isso. Misael, de novo agradeço ao convite. Boa tarde a todos. – Presidente: Obrigado José Luiz Ferreira, gestor ambiental da Secretaria de meio ambiente, parabéns pelo trabalho da secretaria. Quero abrir rapidamente ao vereador Jaime Vasatta e Misael Junior. – Vereador Jaime Vasatta: Quero aqui



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

agradecer a presença do Ferreira da secretaria do meio ambiente. Estivemos hoje de manhã a convite da própria secretaria na abertura lá da conferência sobre o meio ambiente onde teve a presença lá do vereador Mauro e também do vereador Valdecir, o Misael devido aos compromissos não pôde estar presente. Mas eu queria dizer ao Ferreira que a secretaria do meio ambiente é uma secretaria muito complexa. Estava até comentando com algumas pessoas de manhã lá no teatro, a questão ambiental é uma coisa muito complexa. Tudo depende do meio ambiente, todos nós dependemos dele. Nas escolas a questão ambiental educação ambiental é tema livre. Eu acho que devia ser obrigatório. Porque é pelas crianças que nós vamos conseguir um futuro melhor. A questão ambiental o lago municipal eu quando estava na Secretaria de meio ambiente teve uma Comitativa da Europa visitando Cascavel e eu tive o privilégio de mostrar para eles o lago municipal e eles falaram para nós que não é qualquer lugar do mundo que existe um lago do tamanho do que Cascavel tem dentro da cidade e é a maior fonte de água que a Sanepar hoje tem para abastecer nossos consumidores as pessoas que moram na cidade. Então, eu vejo que nós temos que insistir nessa questão da Educação Ambiental começando pelas crianças, sei que a secretaria tem se empenhado bastante em criar programas para incentivo com as ONGs na questão da preservação, nós temos algumas atividades de plantio de árvores. O plantio de árvores é assim: todo mundo que é uma árvore, mas na frente da casa do vizinho então nós temos que mudar essa consciência. Nós temos que preservar aquilo que pode ser muito importante para futuras gerações. Então, Ferreira, conte com esta Casa também ao colega que está aqui da Sanepar que faz sempre grandes parcerias com a Secretaria de meio ambiente que possa desenvolver ações em relação ao meio ambiente. Quero em nome da comissão, Vereador Misael e o vereador Mauro que nós estamos aqui à disposição, sabe que temos um plano de arborização que precisa ser adequado foi aprovado, eu acho que 2 a 3 anos atrás, mas algumas coisas ela tem que ser corrigida na questão da arborização da cidade. Então importante que a gente possa discutir juntamente com a secretaria do meio ambiente, possa evoluir melhorar o projeto que é tão importante para a cidade. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Primeiramente agradecer a sensibilidade do presidente dessa casa Vereador Gugu Bueno que entendeu pela grandeza do dia de hoje ser o dia mundial do meio ambiente e nós trouxemos aqui Doutor Ferreira para trazer algumas situações. Infelizmente não temos todo tempo que deveríamos ter para poder falar de Meio Ambiente mesmo que hoje durante o dia todo exista no mundo todo explicações pertinentes ao assunto, mas eu me lembro desde criança na escola ouvindo que a água chegaria ao fim, chegaria ao final da água e o que nós poderíamos fazer para que a gente pudesse ajudar o planeta a ter a sua água. Falava aqui com o vereador Mauro Siebert parece ignorância, mas na França até o pedido para que as pessoas não tomem banho é feito para que tenha a possibilidade de ter mais água. Ficar sem tomar banho para os índios que estão lá talvez seja costume para nós que estamos aqui é confrontar o nosso costume, mas se nós queremos responder essa pergunta deixada aqui pelo Doutor Ferreira é que geração queremos deixar aos próximos. Eu confesso que tomar banho é algo que eu faço muito tomo pelo menos dois banhos ao dia, mas o que eu posso fazer para ajudar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o meio ambiente. Vereador Mauro Siebert trouxe para sua casa esses dias uma discussão a respeito dos resíduos. Acho que nós temos que ir novamente discutir isso para que possamos se trazer o benefício ao meio ambiente. Salvo engano Martin Luther King disse: se eu soubesse que o mundo acabaria amanhã, hoje plantaria uma árvore. Será que isso apenas resolve o meio ambiente? Acho que aqui fica aberta a possibilidade, vereador Jaime, de nós levarmos às crianças certamente esse conteúdo esse estudo, debatermos ainda mais nessa casa juntamente com a Secretaria de Meio Ambiente para que nós possamos evidenciar aquilo que nós precisamos fazer enquanto população enquanto cada um, cada cidadão seja em Cascavel seja no Brasil todo no mundo todo para que a gente deixe sim para as nossas futuras gerações um belo país. Então Dr., muito obrigado pela sua participação aqui conosco certamente de uma influência muito grande porque nos sensibiliza e nos levam à reflexão ao meio ambiente. Muito obrigado. – Presidente: Agradecemos também mais uma vez a José Ferreira que trouxe essas informações para nós nessa tarde. Vamos pra ordem do dia. Temos o Projeto de lei nº 36/2018 que institui o programa de transferência de subsídio financeiro, denominado Promover - promovendo oportunidades, e dá outras providências. O referido projeto teve 3 emendas. A emenda nº 1 disponibiliza para acesso público a lista atualizada com o nome de responsável dos familiares cadastrados no programa com informação sobre o benefício e os valores já transferidos. Esta emenda tem a assinatura da maioria dos vereadores. Em discussão a emenda nº 1. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: A emenda nº 1 trata da transparência, na verdade nós verificamos como funciona o Bolsa Família federal e todos esses dados são os mesmos que são disponibilizados no site do Portal da Transparência Do Governo Federal quando a pessoa recebe benefício do Bolsa Família e nós achamos interessante, eu e mais 14 ou 15 vereadores que assinaram junto essa emenda. Acho que essa transparência é de suma importância para que a gente possa fiscalizar essa seção desse cartão que é de extrema importância, mas o vereador precisa ter meios pra saber quem está recebendo o benefício quanto tempo está recebendo o benefício e dessa forma dá mais lisura a esse programa importante do governo Municipal. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: A importância da transparência. A emenda deixou muito clara e muito mais ampla essa possibilidade da nova votação. Também peço voto favorável à emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Hoje existe já um processo importante dentro da Secretaria de Assistência Social, qualquer pessoa que recebe benefício e as pessoas que receberão o benefício do projeto Promover a Secretaria de Assistência Social já tem um processo de transparência que ocorre dentro da secretaria. Meu voto será contrário a essa emenda uma vez que esse processo já acontece dentro do nosso governo e principalmente dentro da Secretaria de Assistência Social. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Tenho certo receio quanto a emenda devido a questão da eventual produção de constrangimento à família ou pessoas que porventura sejam beneficiadas. Claro que alguém que recebe algum benefício já recebe porque existe uma necessidade e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

comprovadamente a assistência social pelo atendimento e pelo acompanhamento que faz às famílias ela só vai realmente beneficiar alguém e eu acho que isso foge bastante resolver da questão política da coisa e entra mais realmente na condição de confiança técnica da equipe dos CRASs e da assistência social que vai estar fazendo esse acompanhamento. Além do que nós temos outras situações que inclusive nós encaminhamos requerimentos para a Prefeitura em algumas situações solicitando dados que são considerados sigilo, mas aí é mais uma alçada fiscal, mas eu quero apenas deixar e justificar aos companheiros que o que me preocupa é o sigilo e eventual constrangimento. A pessoa já está recebendo já está numa situação de dificuldade. De repente nós podemos acabar numa boa intenção que é a questão da transparência, nada a se opor a essa questão, mas de forma involuntária nós podemos acabar causando um grande constrangimento a essas pessoas. Então, eu prefiro muito mais nesse momento em função da emenda prefiro muito mais dar o voto de confiança na avaliação que é feita pela equipe de assistência social bem como acompanhá-las na sequência da confirmação da continuidade do benefício. Acho que aí sim nós vamos andar bem. Então, queria apenas justificar meu voto, vou votar contrário porque eu temo essa questão de nós estarmos produzindo um constrangimento muito grande às pessoas beneficiadas ainda que veja que a proposta da emenda está intimamente ligada apenas à questão da transparência. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Pra evitar esse constrangimento a Secretaria de Assistência Social já aтем um relatório de todos os beneficiários, aliás os técnicos da secretaria são obrigados a manter esse relatório pra qualquer dúvida de qualquer cidadão ou imprensa. (-Um aparte) - Vereador Romulo Quintino: Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Esse projeto foi amplamente debatido. Confio nesse projeto e na equipe que elaborou, o pessoal da secretaria de ação social que é competente. A questão da Transparência é uma consequência do projeto. Não vejo dificuldade, eu acho importante o vereador depois acompanhar todos os projetos aprovados pela Casa. Então, não vejo assim grande dificuldade entendo perfeitamente a fala do vereador Rômulo, mas eu acredito na sequência da transparência do próprio projeto. - Vereador Romulo Quintino: Realmente confiamos na sequência do trabalho da equipe da assistência social que vai fiscalizar e mais uma vez preocupado de não causar constrangimento. A emenda fala em disponibilização do processo público e aqui que está a preocupação nossa enquanto vereadores. Eu acredito que não teremos nenhuma dificuldade em pedir através de requerimento até em visitas para fazer eventual fiscalização, mas o acesso público me preocupa um pouco. - Misael Junior: Questão de ordem. A emenda 1 leva o nome de todos os vereadores porém 7 não assinaram. Como fica isso? – Presidente: Peço escusas em nome da nossa mesa diretora já conversamos com a nossa Diretoria executiva com a nossa secretária Kleide e vou reiterar porque ela disse que os vereadores a pressionam quando chega um documento com todas as assinaturas, então, quero de público aqui dizer para que vossas excelências não fiquem chateados, nem com o Mário e nem com a Kleide, nós da mesa diretora não vamos mais permitir protocolo de nenhuma proposição sem assinatura de todos os nomes que estiverem digitalizados. De uma vez por todas estamos determinando de maneira expressa que não seja aceito o protocolo de nenhuma proposição que não tem assinatura de todos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

os nomes. - Vereador Misael Junior: Seria o caso de pedir a retirada talvez da emenda? – Presidente: Foi aceito, não é o caso de retirar, mas quero pedir a colaboração dos senhores vereadores com a devida exclusividade da mesa diretora que também não insistam com a nossa querida amiga Kleide para que ela protocole documentos se não tiver assinatura de todos os vereadores. Oriente então aos senhores conversar primeiro com os vereadores para ver quem vai assinar para depois colocar o nome dos vereadores. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Cada vez que eu voto alguma coisa aqui sozinho, parece que me sinto mais tranquilo. O Romulo Quintino e Alécio Espínola falaram em constrangimento por isso voto contra esse projeto, porque não quero dar constrangimento pra pobre, esmola. Temos é que dar trabalho, qualificação. O cara que tem vergonha de dizer o seu nome que está recebendo uma esmolinha de R\$ 100,00 e nós fazendo esse constrangimento igual o Rômulo falou e o Alécio falou aqui, essa Câmara não é digna de dar esse constrangimento a essa população carente. Por isso além de votar contra a emenda, voto contra o projeto porque eu não quero dar constrangimento nenhum aos munícipes de Cascavel. Temos que dar qualificação ensinar os caras trabalhar. Olha só quantas calçadas tem na cidade de Cascavel pra serem feitas. Aquele que não tem condição de pagar coloca lá o dia que vender seu terreno, vai contribuir com a melhoria. O molho é mais caro do que o peixe. Tem que dar uma miséria até dar constrangimento em quem recebe e mesmo assim tem que fiscalizar e gastar um montão de dinheiro para fiscalizar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Respeito bastante a sua opinião bem como a opinião dos demais vereadores. Ninguém está dizendo que não há transparência dentro da secretaria, acontece que tem que tornar pública qualquer informação que seja do poder público. Se é dinheiro público, dinheiro do cidadão que está sendo colocado à disposição dessas pessoas daí a gente tem que ter como controlar e mais do que isso, os outros cidadãos têm que ter como controlar porque é direito do cidadão ter acesso a qualquer tipo de informação. Já estamos no ano 2018, transparência é uma realidade, não temos que ter meias palavras com relação a isso, quando a gente não quer transparência é porque a gente quer esconder alguma coisa. Peço voto favorável, e Boca, eu peço que o senhor também vote favorável a essa emenda mesmo que vote contrário pela questão da transparência eu sei que o senhor é um cara íntegro, descente e que está com a gente nessa também. - Vereador Bocasanta: Gostaria de poder votar, mas dentro da medicina tem alguns remédios que o cara não pode expor, tipo remédio de AIDS, então como vamos expor um cara que vai ganhar R\$ 100,00 ao constrangimento, uma miséria dessas. Então, Fernando, concordo plenamente contigo com a transparência, mas tem coisa que tem que ficar no sigilo de tão pouco que é. E onde se reunisse esse dinheiro e fizesse alguma coisa diferente poderia aqui no futuro, em 10, 15 anos ninguém mais precisar dessa esmola. Fernando a tua ideia é boa, mas eu voto contrário porque eu não acredito no projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: O projeto com toda sinceridade quando chegou até mim, vereador Alécio, a impressão não era muito boa. Fui buscar informações e passei a ser um defensor do projeto. E aqui nós estamos diante de uma emenda e num debate bem equilibrado, responsável onde todos nós



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

queremos o melhor para Cascavel. Se no Bolsa Família é divulgada a relação dos beneficiários para que possa se ter mais fiscalização, transparência no processo democrático, porque se escondermos um pouco, como disse o Edil, agora pouco se permitirmos que esconda um pouco pode ser escondido muito, e no Brasil foi escondido pouco e quando nós abrimos os olhos estavam escondendo e desviando bilhões. Confiamos na equipe que aí está, mas precisamos trazer a transparência a todos os cidadãos de Cascavel a qualquer pessoa que queira saber como o dinheiro está sendo investido de que maneira estão sendo geridos os recursos do município e aqui não está indo para constrangimento. Constrangimento é fazer com que uma família em condição de vulnerabilidade tenha que colocar uma cesta básica nas costas e tenha que caminhar até 45 km até seu bairro. Aqui está sendo oportunizado um cartão para que ela possa ir comprar. Por isso eu quero te pedir de uma forma bem democrática em especial, vou me dirigir ao Alécio que é o líder do governo para que possa relevar essa situação do voto contrário. Aqui não é nada político nenhuma birra, é pelo processo democrático. Eu assinei a emenda e eu sou muito criterioso nesse sentido, eu acredito que nós vamos estar construindo para trazer aquilo que o discurso aquilo que estamos elencando nos discursos no discurso. E o discurso tem que ser um e a prática tem que ser de acordo com o discurso. Então, é possível fazer uma transparência. Por que não vamos permitir isso? Não sei se é porque um ou outro vereador assinou, mas eu fico pensando nos nossos eleitores aqueles que nos fiscalizam e que muitos podem até questionar a aprovação do projeto, mas precisamos dar condições para que eles também possam nos ajudar a fiscalizar a maneira como esse dinheiro está sendo aplicado. Então, se com toda a transparência que existe no Bolsa Família existem alguns espertinhos que desviam recursos, nós precisamos impedir que isso aconteça aqui. Eu peço voto favorável e peço na consciência no equilíbrio e para fazer o que é melhor para todos nós e principalmente para os pobres sim, mas também precisamos respeitar aqueles que estão recolhendo seus impostos, aqueles que estão através do suor do seu trabalho pagando imposto e sendo explorados de uma maneira geral pelos tributos a nível de Brasil. Vamos dar exemplo, peço vereador Alécio como líder do governo que possa se somar a nós. Vamos votar a favor da transparência que assim podemos avançar. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Estou vendo a emenda nº 1: disponibilizar pra acesso público o nome das pessoas que vão receber essa miserável ajuda. Eu acho que isso ridículo. Nós vereadores temos acesso, a nossa função é fiscalizar. Nós estamos aqui, tenho certeza que a ação social de maneira nenhuma vai emitir nenhuma informação a cada um de vereadores daqui que for procurar se informar através de documento ou pessoalmente. Então, quero pedir encarecidamente aos vereadores, sei que o Olavo está bem intencionado, mas não vamos tornar um ridículo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Esse processo de transparência já existe dentro da secretaria. Vereador Olavo fez um apelo muito bonito, mas é como se não existisse esse processo de transparência, ele já existe. Se você atravessar a rua aqui ou comunicar qualquer técnico daquele ele vai mostrar as pessoas que recebem a cesta básica. Isso já existe e é comum na Casa ter uma emenda dentro de algo que já existe. A emenda evidentemente não é ruim, mas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

deixo claro que é um processo de transparência que já existe. - Vereador Josué de Souza: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Sabemos que temos pela lei todo acesso a fiscalização, mas queremos oportunizar que qualquer cidadão possa fazer. Se já existe o processo de transparência por que não permitir que qualquer pessoa possa fiscalizar? Tem a maneira como que é no Bolsa Família, tem a lista dos beneficiários, tem uma instrução como consultar a lista do Bolsa Família. Olha que legal isso e então, nós podemos incluir no site da prefeitura como fiscalizar, como consultar a lista dos beneficiários. Nós sabemos o que está acontecendo, mas o restante da população em época de fake news, tanta coisa errada pode acontecer. Temos o que temer. Se já tem o processo porque não pedir então que se torne mais amplo ainda? Porque não pode ser restrito somente ao vereador, qualquer cidadão pode fiscalizar. É só essa contribuição por isso eu peço mais uma vez que reconsidere e possamos ter um processo bem democrático. - Vereador Josué de Souza: Não podemos correr o risco de estar votando aqui uma emenda e ela for pra prefeitura e depois voltar com e termos que derrubar o veto. Então, eu quero pedir encarecidamente aos nobres vereadores: para não precisar votar contra o veto depois então vamos já votar contra essa emenda aqui já eliminamos porque temos toda informação necessária então não há necessidade da gente ficar se desgastando. – Vereador Pedro Sampaio: Me permite um aparte? - Vereador Josué de Souza: Não, já cedi duas partes, já está bom, acho que o presidente tem interesse em colocar em votação então em respeito ao presidente não vou ceder a parte e peço que ele coloque em votação e peço votação nominal. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio: Embora tenha votado contrário ao projeto, pelo mérito, por não acreditar, é importante essa fiscalizar e essa transparência. A CGU em auditoria constatou uma fraude de 1 bilhão de reais, 300 mil cadastros. O governo não foi efetivo na fiscalização e na recriminação de cadastros na maioria da classe média que recebia o Bolsa Família nacional. Em vou justificar meu voto favorável a emenda pela transparência para que nós possamos ter um instrumento acessível à população porque o Bolsa Família nos mesmos moldes aqui consulta saldo você consegue fazer, qualquer cidadão consegue fazer. Então, eu acredito que o Promover promovendo oportunidades, se a transparência impera no Executivo acredito que não tem problema nenhum de nós estarmos votando aqui para saber o que o cidadão comprou se é item dentro da cesta básica ou se é item fora de cesta básica. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Confiamos na equipe da assistência social com os demais servidores, não tenho dúvida da lisura e da qualidade deles. Só estamos constando o que é legítimo, que é certo, a transparência, a tranquilidade não só em votar. É muita fala por pouca coisa. As pessoas eu sei se é constitucional ou não. Na verdade de leis e tudo mais esse Brasil já estamos cheios. O importante é que se desenvolva o projeto e coloque em votação. Nenhum problema de votar favorável a essa emenda. É só tranquilizar as famílias e todo mundo. Eu acredito assim, a gente fala em constranger uma pessoa, ela está buscando um recurso. É só pra todo mundo poder realmente ficar muito mais tranquilo com os nomes das pessoas que são beneficiados e depois vão ser inseridas no mercado de trabalho. Seria isso. - Vereador Pedro Sampaio: Obrigado. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores: Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Damasceno Junior, Josué de Souza, Romulo Quintino, Bocasanta). – Secretário: 15 votos favoráveis e 5 contrários. – Presidente: Com 15 votos favoráveis e 5 contrários fica aprovada a emenda 1 ao Projeto de Lei nº 36/2018. Passamos pra discussão da emenda nº 2. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Ontem no final da tarde por volta das 4 horas da tarde o Amauri, todos conhecem, do vereador Valdecir esteve lá no gabinete e apontou um equívoco na emenda que todos assinaram porém não dava tempo de pegar a assinatura de todos os vereadores até às 5 horas da tarde e eu fiz uma emenda que é a nº 3 fazendo essa correção desse químico que eu assumo total responsabilidade e peço aqui publicamente desculpa aos vereadores. Porém não dava tempo de coletar as assinaturas de todos os vereadores pra gente privilegiar a melhor redação dessa emenda para uma mudança de artigo que o Amauri trouxe e parabéns, Amauri você estava correto, realmente, e na mesma hora que vimos já nos propomos a fazer essa mudança. A primeira tentativa era fazer pela Comissão de Justiça uma emenda, uma subemenda, porém nem o Pedro nem o Damasceno estavam aqui no final da tarde de ontem então não daria tempo. Nós temos um horário até às 17 horas, peço desculpas, mas se todos concordarem eu peço a retirada da emenda 2 e aí se possível a gente aprova a emenda 3 que tem o mesmo conteúdo somente mudando o número do artigo mesmo que era pessoa jurídica e acabou confundindo com a pessoa jurídica do cartão e não a do supermercado que deve exigir então a nota fiscal eletrônica e o CPF na nota. Se todos concordarem eu peço a retirada da emenda 2 e aprovação da emenda 3. – Presidente: Em votação o pedido de retirada da emenda 2 ao projeto de lei nº 36. Os vereadores favoráveis a retirada permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de retirada aprovado pela totalidade dos Senhores vereadores. Agora para deliberação a emenda 3. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: A gente discutiu na reunião tivemos com o Hudson e demais pessoas da Secretaria de ação social e também nós vamos votar daqui a pouco o Nota 10 premiada aqui em Cascavel, projeto do governo municipal e essa emenda nossa nada mais é do que obrigar a pessoa a colocar o CPF na nota e é mais uma forma que a gente tem de controlar também os produtos que a pessoa está comprando porque quando eu vou lá no mercado exige o CPF na nota, fica lá que o Serginho comprou aqueles produtos no mercado naquele CNPJ. Então, se houver qualquer discussão depois com relação a algum produto que possa ter vendido pelo mercado nós vamos ter essa possibilidade de através de um sistema automatizado do governo do estado cobrar, verificar e tirar a dúvida com relação a isso e também aí favorecendo a cobrança desse imposto, desse ICMS de maneira correta e para o governo do Estado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: CPF na nota é importante, deixa muito mais transparente, muito mais tranquilidade ao projeto além também dos impostos sendo averiguados e ficando na cidade de Cascavel. Isso é muito importante,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

isso volta em benefício pra o município. Como o total do projeto também é importante, vemos a importância da dignidade, do respeito ao cidadão, mas a fiscalização também eficiente. Concordo com a emenda. Muito obrigado. - Vereador Fernando Hallberg: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Minha preocupação com relação ao projeto era sobre o que o cidadão estava adquirindo. Acho que é uma forma da própria secretaria fiscalizar, o seu José, a Dona Maria vai lá colocar o seu CPF e comprar, por exemplo, talvez algo ilícito que o projeto não permite. Então, fica de uma maneira até mais fácil para secretaria identificar quem é a pessoa já que obrigatoriamente terá o CPF da família, da esposa, do responsável, do marido para adquirir. Eu acho que é uma forma de controlar melhor e como eu estava até pensando em votar contra o projeto sabendo dessa emenda que a gente assinou lá que hoje veio só com o Fernando, mas é uma forma da própria secretaria fiscalizar, então isso fez eu mudar de ideia lá de votar contra o projeto, a gente ter uma arma eficaz para fiscalizar o que o cidadão está comprando. E aí a gente conseguir tirar ele do programa se ele comprar lá no mercado, punir o mercado que está vendendo contra a lei e o cidadão que está comprando o produto inadequado. Então, foi por isso que eu ontem votei a favor do projeto pelas condições de fiscalização, então sou, lógico, favorável à emenda e peço voto a favor. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: O projeto já prevê tudo isso aí. A questão do CPF realmente é uma opção do consumidor, e o projeto prevê que só pode comprar produto de higiene, alimentação. Essa questão do CPF tem toda uma amarração de fiscalização que forma vai ser conduzido isso. A opção do CPF é do consumidor. Então eu vejo que no meu modo de pensar não teria tanta necessidade assim de se aprovar essa emenda. Obrigado. – Presidente: Vamos a votação da emenda 3. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Mazutti, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Jaime Vasatta, Josué de Souza, Policial Madril, Valdecir Alcântara, Romulo Quintino, Misael Junior, Mauro Seibert, Alécio Espínola, Bocasanta). – Secretário: 18 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Com 11 votos favoráveis e 9 contrários, aprovado o Projeto de Lei nº 01/2018 fica aprovada a emenda 03 ao projeto de lei nº 36/2018. Agora vamos à discussão do projeto de lei nº 136/2018 de autoria do Executivo Municipal que institui o programa de transferência subsídio financeiro denominado Promover - promovendo oportunidades e dá outras providências. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Quando o projeto é bom vem e navega por cima e parece ser o dono do projeto, quando a medida é amarga, bate nos vereadores e assim sai por cima. - Vereador Fernando Hallberg: Peço ao vereador Alécio Espínola deixar as questões pessoais de lado e falar diretamente sobre o projeto. - Vereador Alécio Espínola: O Projeto Promover é extremamente importante. Então, quando o projeto é bom todos nós queremos participar dele. E esse é um projeto bom, um projeto fundamental, projeto que alguns que a princípio eram contra, quando fizeram a pesquisa viram que a sociedade era a favor mudou o discurso, isso é importante. Então, fica aqui mais uma vez o meu pedido de voto favorável a todos os senhores vereadores para que nós possamos dar essa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

resposta, atender essas pessoas que estão abaixo da linha da pobreza, abaixo da linha da miséria, essas pessoas que realmente tem uma necessidade especial. Acho que acima de tudo é isso que nós precisamos entender nesse momento e fazer uma não é muitas vezes nós acabamos voltando em coisas que já existem, mas eu acho que daqui para frente nós vamos ter um entendimento ainda melhor sobre essas questões. Obrigado. Peço voto favorável aos nossos colegas vereadores. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Aprovamos hoje o projeto Promover que certamente que vai dar a possibilidade a algumas famílias, acho que é um bom começo. Iniciamos agora e podemos avançar ao futuro para dar essa dignidade às famílias. Certamente quem estará recebendo terá a possibilidade de voltar à ativa daquele incentivo por parte do governo e eu acho que um governo sensível a isso é um governo que olha realmente direto para as pessoas. Também peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Primeiro que o projeto foi entendido pela técnica, entendido também pelas pessoas que recebem, e foi entendido pelos vereadores depois de algumas explicações e algumas colocações. No começo a maioria dos vereadores era contra o projeto e esse projeto foi construído com muito esclarecimento da equipe de assistência. A comunidade, a sociedade ainda não entendeu o projeto. O projeto vai ser entendido pela sociedade no decorrer da aplicação dele. Tanto que sem essas 2 emendas que vieram talvez não teríamos a maioria pra aprovar esse projeto. Quando essas emendas vieram apresentadas para colocar deu mais viabilidade ao projeto e hoje além de nós apresentarmos o projeto pra sociedade e explicar que é um dos projetos que eu mais tenho explicado de todos os tempos que eu estou aqui é esse aqui. Agora de manhã tive que explicar para mais duas pessoas o projeto e fazer que elas entendessem o projeto. Então, esse projeto está sendo construído baseado na assistência que trouxe os técnicos para explicar ele, baseado nas pessoas que vão receber esse benefício e nessa equipe de vereadores, entendeu também o projeto. Isso que fez a diferença. Alguns órgãos da imprensa ainda estão chamando de Bolsa Paranhos. Temos que mostrar que não é nada disso. Quando a lista for apresentada e alguém disser: quem está sendo beneficiado? Nós vamos dizer: olha a lista que a civil vai saber. Isso não tem nada de constrangimento, então esse projeto hoje ainda que a assistência saiba disso só vai ter o apoio da população depois dele aplicado da eficácia dele e daí nós vamos ganhar com a população também. Temos uma grande vantagem que essa Casa aceitou e está aprovando ele. Com certeza eu peço voto favorável e com certeza vamos aprovar esse projeto. Que sejamos beneficiados através do trabalho da assistência, através do trabalho que foi feito pelo Executivo enviando esse projeto. Esse projeto é bom depois que ele foi trazido na sua totalidade, muito bem explicado e muito bem esclarecido. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Acho incrível que quando o projeto chegou na Comissão de Constituição e Justiça já dei voto favorável, mas aí quando o bonde foi andando e muitos vereadores acharam bacana o projeto foram aprovando e alguns vereadores que eram contra o projeto agora são a favor. Acharam a carreta o trem andando e agora achou que o projeto é bom e pulou dentro da carreta agora está vindo com a gente e mesmo assim eu quero parabenizar esses vereadores



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

caroneiros que eram contra e agora estão com a gente. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Claro que esse projeto deixou dúvida. Fui alcançado por várias ligações de pessoas dizendo: você vai votar num projeto eleitoreiro? Aí fiquei imaginando, projeto eleitoreiro. Então, se for analisar tudo que nós aprovamos aqui abertura de crédito qualquer coisa neste sentido, abertura para construir um posto de saúde ou colégio é tudo eleitoreiro. A fila tem que andar o projeto é bom até porque essa pessoa que me ligou eu disse a ele: olha eu não eu não tive na campanha do Leonaldo Paranhos estava em outra coligação, mas não podemos aqui omitir projetos importante para a cidade, é uma questão social até porque há poucos dias estive em determinado bairro, fui visitar uma família onde o pai e a mãe estavam desempregados e três filhos. A mãe saia lágrima dos olhos e dizia assim: graças a Deus meus filhos estão no colégio e tem comida inclusive uma boa merenda, mas pessoas desanimadas que não tem vontade nem de sair casa para buscar emprego porque falta ânimo, entusiasmo e o projeto prevê inclusive algumas coisas nesse sentido para as pessoas terem uma condição melhor para se apresentar em busca de um emprego. Então, vamos aprovar esse projeto e acompanhar. – Vereador Celso Dal Molin: Estamos aqui pra discutir projetos e ideias não pessoas. O objetivo dessa Casa não importa de onde veio o projeto, quem trouxe, é bom, vamos trabalhar a favor. Podemos não concordar nas ideias e não votarmos a favor, mas não estamos aqui para discutir pessoas, mas tem projetos e ideias e o projeto é bom, peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Quando chegou a nossa comissão tivemos dúvidas e queremos trabalhar em prol do município de Cascavel tanto que a equipe da Secretaria de Assistência Social esteve pelo menos umas duas ou três vezes vindo até nós nos reunimos, tiramos as dúvidas até a questão das peças orçamentárias que o Mário nos indicou nos sugeriu então isso foi uma troca de ideias para a gente poder votar no projeto consciente por isso somos favoráveis ao projeto e eu acredito que vai ser benéfico para a população de Cascavel. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Damasceno, quando for falar de mim fala olhando para mim, rapaz. Não concedi a parte. Mas eu entendo essa dificuldade de distinguir o que é Comissão de Constituição e Justiça, o que é plenário, o que é projeto, mas entendo que você está evoluindo, está de parabéns. Quando eu vou discutir sobre alguma coisa aqui eu me comprometo com as pessoas que me elegeram e eu juro para vocês: eu jamais penso nem sei se vou ser vereador daqui 2, 3 anos, nem pretendo compor a mesa dessa Câmara que eu já estou feliz com meu cargo de vereador lá e com meu publico atendendo eles sempre comprometido com a população, mas eu fico preocupado quando nós temos alguma ideia que é favorável à população e aí por conta de quem foi o vereador que trouxe a ideia nós podemos ser contrários a isso porque daí a gente está sendo contra tudo aquilo que a gente fala. e é importante a gente frisar isso, mas eu não tenho um problema pessoal com nenhum de vocês aqui e gostaria de cada vez mais caminhar junto com todos os senhores no que eu puder contribuir, eu vou contribuir e realmente é natural a gente fiscalizar natural a gente entender mais sobre um projeto que foi isso que a gente fez com relação a esse projeto e quando vimos do que se tratava esse projeto realmente é um projeto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

importante e me dói saber que tem pessoas que passam fome, me dói saber que tem pessoas que não conseguem trabalhar porque não tem o que comer, que não consegue estudar porque não tem o que comer e saber que às vezes esses R\$ 100,00 vai fazer pouca diferença na vida dessas pessoas, mas que comece a ser feito isso e até faço um convite que a gente possa até visitar algumas famílias e entender um pouco mais essa realidade vereador Parra o senhor que está aí também num trabalho brilhante na comissão saúde para que a gente possa levar algo a mais ainda para essas pessoas e realmente quando vimos o teor do projeto que substitui a cesta básica, fizemos uma pesquisa ampla a nível de Brasil com relação a isso, olhamos números aí, realmente o projeto é bem-vindo desde com as devidas ressalvas e nessa hora das emendas eu acho que a gente não tem que ficar vendo quem que é base quem quer governo. A gente tem que olhar para a população a gente tem que entender o que é melhor para popular e cumprir o nosso papel de vereador e graças a Deus nesse caso hoje foi feito e agradeço a todos, estão de parabéns, me sinto feliz por parte dessa Câmara de Vereadores hoje e por isso vou pedir um voto favorável e quando vier um projeto bom da parte do governo, da parte do Paranhos não tenho problema nenhum em elogiar, de pedir o voto favorável e defender o projeto na Tribuna porque é esse o meu papel de defender aquilo que é bom e coibir aquilo que no meu ponto de vista eu não ache que é correto que é o melhor para o município de Cascavel. Nesse caso é sim e meu voto é favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Sérgio Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: O projeto é uma transferência de subsídio financeiro denominado Promover promovendo oportunidades entre outras providências. É um período para ajudar essas famílias. Nosso papel é a fiscalização do dinheiro público onde será colocado e esse é o nosso papel. Quando chegamos agora a algumas emendas importantes pra cidade, importantes para o projeto ser votado, eu acho que o que tem que se colocar é os preciosismos e os egos sendo colocados de lado. Primeira coisa é a população de Cascavel. O projeto amplamente discutido pelos profissionais que foram lá e fizeram todo o trabalho foi lindo tanto que está aí estamos votando. Quando até acordado juntamente com o Leonaldo Paranhos veja bem eu acho que a parte partidária, a questão de quem está tem que ser colocada de lado o bem maior é a população de Cascavel, o bem maior é o povo, quem será atendido com carinho e com respeito, com dignidade. Então, dessa maneira que eu vejo é tão simples uma votação de um projeto acreditar em um projeto que o prefeito está colocando porque qualquer pessoa fala assim, colocar numa situação que hoje amplamente discutido nessa casa de leis, eu acho que com seriedade e cada um defende o que é certo e correto. O que não pode acontecer e nesse Brasil aconteceu uma vida inteira, pessoas enganadas, pessoas com projetos maravilhosos sendo enganados e depois pessoas se dando muito bem com dinheiro público e é o que está acontecendo a nível de Brasil, pessoas sendo caçadas sendo presas, Gaeco, é o STF aonde for porque usaram o dinheiro público de maneira incoerente incorreta E com isso Enchendo os bolsos. É dessa maneira nosso papel é legítima fiscalização não tenho dúvida. Não existe a pessoa fazer a coisa errada e dizer que é certa não existe o dinheiro público ser colocado de uma maneira errada e você achar que não vai pagar por isso. Hoje no Brasil está aí a transparência, celulares, está



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aí a situação. Então, vejo a melhor forma e correta é promover a cidadania promover a geração de empregos como muito bem disse o vereador Bocasanta e concordo com ele, mas nós temos que dar também amplamente oportunidade às pessoas, temos que colocar de uma maneira digna esse cartão que estará funcionando. Estarei votando de forma favorável, discutimos nas comissões. Se é uma questão que futuramente vai promover uma pessoa não me interessa o importante é promover as pessoas de bem é promover a pessoa que precisa. Novamente saliento: Parabéns ao trabalho de vocês que foram visitar, sabem a deficiência de cada família, pessoas precisando de qualidade de vida precisando de alimentos, crianças, só quem passa fome e frio que agora é o momento inclusive com o frio enorme que vem daqui a pouco acontecendo sabe o quanto dói no coração a dificuldade de ver uma criança passar fome e frio. Então eu sempre digo: não existe outra maneira de fazer a coisa certa, é nós votamos de maneira correta, o Promover vem aqui pra instituir dignidade, carinho respeito pelas pessoas, estaremos votando. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Serginho, quero te parabenizar pelas palavras e dizer que eu sou vereador que não entendo muito de Tecnologia, de câmeras, não sei nem levantar um drone no celular, mas de pobreza nos bairros entendo muito bem porque ando nos bairros de Cascavel, nas classes mais pobres. De tecnologia não entendo mesmo muito bem e eu quero parabenizar os vereadores que votarem favorável a esse projeto. Muito obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Sei que é uma casa de leis, são 21 vereadores eleitos pelo povo de Cascavel. Que bom que acontece essa discussão, isso é importante é salutar é um Parlamento Mas vamos lá, vamos promover cidadania. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Eu não ia nem usar a palavra porque através dos dias eu fui convencido que era um projeto importante, vossa excelência convidou o Hudson, o Emílio, todas as meninas ali para vir explicar e demonstrar o que seria esse projeto mais do que uma vez nessa Casa e isso foi para convencer os vereadores foi para mostrar os vereadores que seria um projeto importante. Eu sou um dos vereadores que pulou na carreta andando, mas pulou porque a gente foi conhecendo nos dias o projeto. A secretaria de ação social sabe que a comissão de saúde e assistência social mandou um requerimento e esse requerimento veio com respostas vazias e a gente não se convenceu da efetividade do projeto. Então, os dias foram passando e o Hudson veio aqui com a equipe, esclareceu, as emendas foram muito importantes para o convencimento que é a questão de fiscalização me preocupou na fala de um colega aqui que disse que a gente está dando uma miséria pra população e isso era o meu medo de votar a favor, a gente não está dando miséria para população porque nós vereadores não estamos aqui pra dar migalhas para o povo, a gente está aqui para criar formas de as pessoas se sustentarem. Então, quando começou a discussão do projeto justamente era isso que não poderia transparecer que nós estaríamos dando esmola para a população e hoje me preocupou aqui um discurso que a gente está dando uma miséria e estavam questionando sobre isso. A gente está dando condições para as pessoas, para as famílias terem um leite talvez o arroz e o feijão para comer e não miséria. Com relação ao convencimento do projeto já teve muito projeto aqui que teve que criar até a mando de Executivo substitutivo para corrigir o projeto. E é para isso que essa Casa está aqui,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

os debates, se o Bocasanta tem um argumento para me convencer dentro do projeto que é um projeto bom eu vou mudar minha opinião e vou votar porque é para isso que existe o debate. Não sou oportunista, não faço pesquisa. Se a população metade é contra metade a favor pouco me importa. Importa o meu parecer, o meu voto então não faço pesquisa de... vai ficar bom pra a população eu vou votar a favor. Mas eu gostaria sim que esse projeto fosse aprovado porque até esses dias a gente estava falando que a população não tem que ter o constrangimento de pegar uma cesta básica, colocar nas costas e sair dentro do ônibus carregando. Olha, eu estou sendo beneficiado da social. Agora, a gente brigar por um nome que vai estar lá eu acho que a população que realmente precisa não está ligando para isso. Quem até ontem estava sofrendo carregando uma cesta básica hoje não vai se importar com o nomezinho. Então, é muita demagogia a gente achar que um pulou dentro do caminhão porque viu tudo bom. É um projeto ótimo. Eu gostaria de parabenizar as explicações do Hudson que veio aqui e esse é o papel quando nosso nobre presidente convida para vir aqui e falar sobre o projeto é para isso para nós que estamos em dúvida que não conseguimos esclarecer com requerimentos que nós consigamos entender o projeto e votar a favor. Então, peço voto a favor e que os vereadores continuem fiscalizando e continuem com esse debate que é o que é enobrece essa Casa. Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Não tenho vergonha de falar para vocês que eu já passei dificuldade na vida, fome não, mas dificuldade sim para vocês terem noção eu já comi o talo de abóbora como mistura porque não tinha o que comer. Eu já comi coração de banana feita refogadinho porque não tinha o que comer e não tenho vergonha de dizer isso porque eu vim de uma classe pobre, uma classe que precisa das pessoas que precisa do governo e precisa das pessoas que pensam um pelo e quero aqui dizer para vocês e dar os parabéns ao vereador Damasceno porque ele está aprendendo. Quero dizer para vocês que quando eu cheguei aqui nessa Casa eu também não sabia de nada, eu não conhecia porque eu não fui criado aqui dentro dessa Casa. Eu não nasci num berço de ouro e nem nasci num lar de pessoas que já prestavam serviço público, que já mamavam no poder público. Então, não tenho vergonha de dizer, mas quero aqui Damasceno te dar os parabéns para você por você estar evoluindo, aprendendo, sendo reconhecido pelo vereador Fernando que eu queria falar olhando no olho dele aqui agora porque ele não está e vai dizer que eu não estou falando olhando no olho. E nós temos que parar aqui quando um vereador colocar uma, duas pessoas querer subestimar as pessoas. Então, esse projeto é um projeto que vem trazer a dignidade para aquelas pessoas que precisam, para aquela pessoa que hoje lá no jornal do RPC estava dizendo que esse projeto vai atender ela porque ela tem 5 filhos e passa dificuldade pra sustentar seus filhos temos que olhar essas pessoas. Então, venho aqui dar os parabéns ao prefeito Paranhos a toda a equipe da ação social que desenvolveu esse projeto juntos que pensaram aqui promovendo a dignidade do cidadão e das pessoas e nós estamos aqui fazendo mais do que o nosso dever, vendo e atendendo aquelas pessoas que mais precisam. Por isso eu quero pedir meu voto favorável e agradecer a todos vocês que estavam do outro lado e depois pegou carona e viu que o projeto é bom, reconheceu, é assim mesmo. O disco de vinil tem os dois lados, o CD que é um lado só que não tem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

como você mudar o vinil dá para mudar trocar lado vamos para frente vou votar favorável. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Não tem nada de novo aqui. Não inventaram a roda aqui, somente uma alternativa diferente para continuar auxiliando essas pessoas, promovendo a dignidade dos cidadãos, oportunizando que cada um cumpra aquilo que bem entender, aquilo que é necessário para sua família em vez de ficar recebendo cesta básica e quem quiser se promover em cima do projeto promover a demagogia chega aqui, nós temos que sim parabenizar o Conselho Municipal de assistência social que informava que desde 2009 a conferência 2009 2011 2013 2015 e 2017 já encaminhava esse projeto, esta solicitação de quem conhece daqueles que estão ali acompanhando a realidade das pessoas no dia a dia. E aqui o prefeito, o Executivo em especial a secretaria de Defesa Social através do secretário Hudson e do diretor Emílio Martini encaminharam, acabou, estamos aqui para fazer o bem para comunidade e chega. Eu vou votar favorável. Mas chega de demagogia e de lero lero. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse projeto alguns itens ali que eu fiquei pensando igual ontem eu fiz uma fala aqui falei que o projeto se fosse pelo Hudson pelo pessoal com certeza eu votaria, mas eu vejo que mesmo quando a gente tenta ajudar o governo e falar de legalidade eu vejo que tem muitas coisas que não estão tão legais nesse governo. Então, se vai dar 1000 cestas e pede o dobro de dinheiro por que até hoje nesse projeto também não veio posto quanto que vai ser a licitação para pessoa que vai fazer os cartões que vai cuidar do mercado? Então, só alguns itens que fiquei em dúvida, por isso eu vou votar contrário, entendo também as palavras do vereador Damasceno Júnior que cada um tem uma opinião, estamos em 21 vereadores e cada um tem direito de falar o que pensa e cada um tem seu direito de voto aqui. Eu por exemplo no começo esse projeto quando chegou à Câmara ficou bem trancado tanto é que vários vereadores estavam com propósito de voltar ao contrário devido falar que ia vir e ficar esse cartão e depois do final foi entendido que se tivesse já explicado no começo todo mundo ia entender que esse projeto nada mais é que já existe desde o início de todas as prefeituras que é uma ajuda para as pessoas que estão em condições de risco, pessoas vulneráveis. Quando fala de pobreza eu tenho certeza vou falar de pobreza não que eu fui a pessoa mais pobre que tem nessa Câmara aqui, 26 anos trabalhando na rua a gente sempre está mexendo com pessoas. Pessoas que mais risco tem são as pessoas que mais estão em situação um exemplo naquela invasão do Gramado. Quantas pessoas daqui foram lá e viram a situação das pessoas, o jeito que morava o lugar que moravam em um quarto ali numa casa de duas peças com 5, 6 filho pai e mãe às vezes catando papel e aí trabalhando nesse sentido assim e a gente sabe as dificuldades. Também entendo a posição do vereador Bocasanta que fala que a gente tem que dar estudo oportunidade para trabalhar, mas mesmo assim eu também entendo o lado do pessoal da assistência social que sempre quando as pessoas precisam, estão em situação de risco realmente necessitam de ajuda e sempre vai desaguando neles. Hoje por exemplo de amanhã quando eu estava vindo para Câmara, 8 horas da manhã vi ali debaixo de um ponto de ônibus aproximadamente umas 15 pessoas de fora que estão moradores de rua e daí bem no fim quem vai tentar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

resolver vai tentar resgatar essas pessoas são as pessoas da assistência social. Então, o projeto não é um projeto ruim só que cada um tem que ter sua postura. Eu tenho pessoas que votaram em mim, tem o ponto deles e eu também tenho que ter meu ponto de vista minha opinião. Se tivesse, por exemplo, falado quanto ia ser a licitação desse cartão que, por exemplo, hoje para você pagar um carnê de IPTU você paga R\$ 3,22 a mais para a Prefeitura. Não vai ter nenhuma empresa de cartão que simplesmente vai fazer esse cartão. Quero saber quanto que vai sair esse cartão, quanto vai sair esses 100 reais no final. Se sair 120, se vai ser 100 de mercadoria para pessoa que vai receber e quanto que vai ser pago para empresa que vai fazer a licitação e vai fazer organização disso por isso que é meu voto contrário, mas não tenho nada contra o projeto espero daqui uns anos que esse projeto prospere. Eu sei que tem muitas pessoas e às vezes tem falas de algum vereador que fala que a pessoa que vota contra pessoas que são pobres, eu acredito que não vejo desse jeito e as pessoas que são pobres também não veem porque esse dinheiro que está sendo doado dessa cesta básica nada mais é que o dinheiro do cidadão que paga imposto. É um dinheiro público, as emendas que foram feitas também no Bolsa Família todo mundo que pode ver sabe o nome de alguém que ganha, é aberto ao público para pesquisar esse nome e saber quanto as pessoas ganham. Então, acredito que o projeto nesse item eu acredito que esteja correto. Só que eu tenho minhas dúvidas quanto ao projeto por isso vou votar contrário. Era o que eu tinha por contribuir. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Queria externar meu incômodo, minha surpresa e voto favorável. Meu incômodo com o debate dessa Casa, imaturo, de quem é o pai do projeto e de quem tem o protagonismo do projeto. Minha surpresa porque eu nunca vi uma base do governo ficar incomodada porque os vereadores que não são da base mudaram o voto e estão votando com a base. Eu nunca vi isso. É para base estar comemorando e não polemizando isso também me incomoda e me surpreende. Volto a pedir maturidade para essa Casa aos demais vereadores que o debate é ideológico, de bandeira e não pessoal. Quando personalizam o debate é muito ruim para Casa. Temos que aprender com isso. Enquanto não aprendemos com isso vamos ficar perdendo tempo com discussão que não leva a lugar nenhum e pessoais e quem perde é essa casa e a boa política. Vou fui pedir voto favorável ao projeto. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário do Projeto de lei nº 36/2018. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foiaram contrários os vereadores: Bocasanta, Pedro Sampaio, Policial Madril,). – Secretário: 17 votos favoráveis e 3 contrário. – Presidente: Com 17 votos favoráveis e 3 contrários aprovado o Projeto de Lei nº 36/2018. Temos o Projeto de lei nº 37/2018 de autoria do executivo Municipal que institui o programa nota 10 premiada Cascavel e dispõe sobre a concessão de créditos fiscais e sorteio de Prêmios no município de Cascavel e dá outras providências. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Vereador Alécio Espínola, as faculdades também irão poder pedir CPF na nota ou participar desse programa,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quem for aluno da faculdade vai poder receber essa restituição? Essa é uma das questões e de resto acho Cascavel está evoluindo com esse programa Nota 10 premiada. Nós fizemos pesquisas em várias cidades e o projeto é mais ou menos parecido, até a linha do percentual é a mesma então eu acho que é um é um projeto válido para quem a gente aumente a arrecadação e de repente não precisa chegar ao final do ano e usar outras coisas para então aumentar arrecadação, acho que isso ajuda também a levar responsabilidade para o cidadão que se ele quer melhores serviços se ele quer melhor saúde se ele quer melhor educação ele faça parte dele também de exigir a sua nota fiscal numa mecânica em outros lugares para que então essa empresa possa arrecadar mais para o município e meu voto será favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: O ISSQN hoje arrecada em torno de 100 milhões e a previsão é até 20% mais garantido que vem até 10%. Isso aumentaria muito arrecadação do município. Até o vereador Madril a gente fez uma colocação aqui no artigo primeiro aonde tem o decreto regulamentador que não passaria por essa Casa. Isso aqui é devido aos prêmios que vão ser oferecidos mensalmente e para que esses prêmios sejam oferecidos tem que ter essa abertura no projeto de lei para que o prefeito possa fazer via decreto esta situação. Outro detalhe também para termos uma ideia. Entrarmos nos outros três pontos que eu questionei ontem, nós temos também mais ou menos uma conta meio por cima de um cidadão lá que conseguiu tirar R\$ 10000,00 no mês vamos supor de notas ele teria em torno de R\$ 75,00 de crédito. Seria mais ou menos essa colocação. Então, uma pessoa que tira bastantes notas pode chegar a um valor bom no final. Existe uma questão quando se fala da aplicação lá no artigo quarto aonde a aplicação se vê só um imóvel e a pessoa pode abater apenas 20% do valor do imóvel. Vamos supor que a pessoa juntou lá no tempo de um ano que vai ser sempre outubro que é uma vez por ano só que vai ser repassado esse valor no mês de outubro lá ela arrecadou R\$ 300,00 o IPTU dela era R\$ 1000,00 e é 20% os R\$ 100,00 fica em crédito. Levantamos a questão se a pessoa tiver dois imóveis podia repassar para o outro. É algo que vai ser estudado também e se houver a possibilidade poderá ser passado para outro. No artigo 7 parágrafo terceiro levantemos a questão da pessoa jurídica que possui regime diferenciado de pagamento. No caso as leis que é microempreendedor empreendedor individual, esse se estaria isento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Na Nota Paraná a gente pode dividir entre todos os veículos que a gente tem, por exemplo, eu ganhei 300 reais quero colocar 100 pra cada veículo... – Vereador Celso Dal Molin: Mas a princípio vai ser um imóvel, se sobrar vai ser feita uma adequação, mas eles acreditam que é um valor que vai ter que se tirar muita nota pra fechar um valor suficiente então acredita-se que seria em torno disso às vezes a pessoa que tirou R\$ 1000,00 de nota em um mês ela teria R\$ 7,50 para abater então seria um valor que no momento não atingiria isso, mas se for necessário será acrescentada essa situação. Lembrando que são os valores que vão ser colocados e lembrando também então que no caso aqui do artigo 7, parágrafo 3º fica já isenta as MEIS ficam isentas e é um projeto que vai dar viabilidade a arrecadação do município. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Como deu certo no Nota Paraná tem tudo para dar certo aqui também para o nota 10 premiada



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel porque ele vem tanto beneficiar para o contribuinte como para a prefeitura também. As empresas já são obrigadas a emissão da nota fiscal, mas muitas vezes acabam não porque nós não temos muitas vezes o costume de esperar a emissão da nota fiscal. Então, ela tem essa possibilidade da prefeitura desse crédito que as empresas normais vai ter 15% de crédito sobre o IS e as empresas do simples 2% do valor arrecadado do IS. Então, efetivamente pago. Isso é importante salientar Pra que as pessoas possam ter essa oportunidade além desse crédito, a questão dos prêmios também. – Vereador Celso Dal Molin: Como já existe o nota 10 Paraná vendo mais esse projeto todos nós já estamos acostumados quem pede nota e está pedindo nota. Vai ter nota que vai contemplar no nota 10 Paraná e tem nota que vai contemplar esse projeto que será aprovado com certeza nessa tarde no município de Cascavel. Então, esse projeto vai só estar beneficiando a população porque vai ter um desconto e vai beneficiar o município porque mais notas serão tiradas e mais recursos entrarão no município de Cascavel. Então, eu peço voto favorável ao projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Projeto interessante dessa forma aí a captação de recursos nesse sentido o Executivo preocupado em pautar as suas ações é o que diz aqui no projeto Nota premiada Cascavel: busca aumentar a arrecadação de recursos sem a necessidade de aumentar alíquotas dos tributos municipais e fiscalizar o recolhimento. É uma previsão orçamentária. Importante pra atender os anseios da população. Peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Fernando você pediu dos universitários. Será indicado um imóvel. - Vereador Serginho Ribeiro: Dessa forma vemos que projetos como esse são muito importantes. Temos que avançar, mas projetos como esse vêm aumentar a arrecadação e é mais dinheiro pra atender os anseios da população. Estaremos votando favorável. – Presidente: Vamos à votação do Projeto de lei nº 37/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos colocar em discussão o Projeto de lei nº 60/2018 do vereador Mazutti que inclui no Calendário oficial de eventos esportivos no município de Cascavel o Rolimã Fest Morumbi. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Primeiramente agradecer a todos pela votação de ontem e dizer que é de extrema importância nós colocarmos no calendário município o Rolimã Fest Morumbi como foi demonstrado ontem vem ao encontro do entretenimento daquela região que pode se tornar pra o município todo para cidades circunvizinhas que todos possam ter um dia inteiro de diversão com a família. As crianças, o pai, a mãe podem procurar e fazer um carrinho de rolimã e descer a ladeira. A partir do momento que o município der uma estrutura melhor para o evento começa a ser um atrativo cada vez maior para interesses da cidade de outro estado e assim pode ser um grande atrativo turístico para o nosso município. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Está de parabéns. Inclusive colocar uma hora aí uma brincadeira de rolimã com os vereadores para poder prestigiar o Morumbi com os demais amigos. Hoje em TV a juventude bastante na internet o WhatsApp e tudo mais em videogames e essa atividade que vem ao longo dos avós e tudo mais, super legal. – Vereador Mazutti: Essa questão das crianças voltar a brincar na rua, seria uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

grande oportunidade aí das crianças poderem brincar no carrinho de rolimã. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Importante projeto. Isso é uma demanda da sociedade do local. Isso é um evento que talvez para gente que não participa parece uma coisa que não é tão próxima, mas a gente tem que valorizar isso e você está de parabéns. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fica o desafio para os vereadores. (-Um aparte) - Vereador Fernando Hallberg: Pois não. – Vereador Bocasanta: Estava olhando esse projeto maravilhoso. O que iluminou ele foi depois dos guardas porque rolimã não pode ser multado. Os eleitores dele não podem ser multados. - Vereador Fernando Hallberg: Inclusive tem um local em Santa Catarina que atrai gente do mundo inteiro. É um evento anual na cidade e o pessoal vem dos Estados Unidos, vem de várias partes do mundo para concorrer de repente Cascavel não vai estar nesse patamar também. – Presidente: Vamos à votação do projeto de lei 60/2018 de autoria do vereador Mazutti que inclui no Calendário oficial de eventos esportivos município Cascavel Rolimã Fest Morumbi. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos um pedido de dilação de prazo referente ao requerimento 248 do vereador Fernando Hallberg. Em votação o Pedido de dilação de prazo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão os contrários que se manifestem. Pedido de dilação de prazo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos os requerimentos 294, 295, 296 e 297. Consulta às lideranças se há consenso da celebração dos presentes requerimentos. (-Consenso) – Presidente: Pergunto aos demais vereadores não integrantes de bloco parlamentar se há consenso na deliberação dos requerimentos. (-Consenso) Havendo consenso coloco em votação os requerimentos. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. - Vereador Fernando Hallberg: Abro mão da palavra. - Vereador Olavo Santos: Abro mão da palavra. - Vereador Serginho Ribeiro: Abro mão da palavra. - Vereador Misael Junior: Abro mão da palavra. - Vereador Parra: Abro mão da palavra e peço licença pra me retirar. - Vereador Paulo Porto: Questão de ordem. Peço licença pra me ausentar excepcionalmente. – Presidente: Concedido. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Alécio Espínola: Quero agradecer a participação de um jornalista que tenho profundo respeito, Edeli, acompanho a trajetória dele, um homem que aprendeu a viver com dedicação ao ser humano, desejo sucesso e que Deus abençoe ele na nova empreitada. Ele disse que está na coordenação do pré candidato Olavo a deputado federal. Desejar sucesso. Sai o Edeli e entra um competente radialista, jornalista Miguel Dias. É um cidadão que tenho profundo respeito. Quero desejar ao Miguel Dias boas-vindas sucesso, que possa ajudar na defesa e na grandeza desta Casa que de extrema importância para o regime democrático que nós vivemos. Obrigado. – Presidente: Obrigado pelas palavras com relação ao Edeli, ao Miguel. Sou agosto lembrado pela Regina que a assessoria de imprensa realmente fica até o final da sessão. Obrigado Regina. – Presidente: Com



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Recebi no finalzinho da tarde ontem a documentação e até o Pedro Sampaio e o Dr. Jorge Bocasanta dizer para vocês que recebi a documentação da secretaria educação com todos informes que foram conseguidos nem tudo pelo jeito está no arquivo da educação, mas recebi e estarei pelo menos por uns 15 dias com minha assessoria trabalhando nessa documentação, mas numa breve olhada já tenho duas situações que eu quero passar para os senhores que achei muito interessante, o líder do Governo não está. Então, pedir para o Josué depois que poderá repassar também, é interessante que em 2013 2014 2015 2016 se pagou em uniformes R\$ 18.600.000,00. 2017/2018 R\$ 7.182.000,00. Lembrando que em 2017 e 2018 aumentou em torno de 2000 alunos e também curiosidade: em 2014 se você gastou R\$ 7.256.000,00 em uniformes e exatamente no ano de 2018 R\$ 3.721.000,00 2017 R\$ 3.461.000,00. Lembrando que 2017/2018 também aumentou muito o número de alunos. Estaremos trabalhando sobre essa documentação, estaremos depois trazendo mais esclarecimento aos senhores. Estão, só quero deixar claro para os senhores que a documentação chegou e o Pedro Sampaio e o vereador Bocasanta que tinham feito requerimento, assim que for possível passaria a documentação aos senhores também. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Lendo a matéria hoje do Jornal Hoje que fala sobre uma possível PPP entre o FCC utilizando o estádio Ninho da cobra como sua sede. Eu sou a favor da terceirização de alguns espaços como Autódromo, Kartódromo e do Estádio Olímpico Regional. Acredito que o estádio Ninho da cobra tem uma história bonita dentro do município de Cascavel e o resgate dele também é muito importante. Depois que se construiu o Estádio Olímpico Regional o palco do esporte amador do futebol amador se tornou o Ninho da cobra. Acredito que seria importante se essa proposta se concretizar que nós tenhamos um olhar diferente para o esporte amador de Cascavel que está ficando abandonado, não terá mais local para disputar as suas partidas decisivas tendo em vista que foi gasto mais de 7 milhões para reforma do Estádio Olímpico Regional e vai se tornar um elefante branco. Nada contra os proprietários do FCC e com relação ao esporte amador de Cascavel que talvez pode se perder, nos preocupa devido a esse descaso que o esporte amador está tendo no Município de Cascavel. Os campos que aí estão, estão abandonados infelizmente é uma realidade e há anos não se vê investimentos. De repente teremos esse investimento no estádio Ninho da cobra, é importante, mas também tenhamos que ver essa questão do esporte amador no município de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Também através da imprensa noticiado essa revitalização do Ninho da cobra pra que vire a casa do Futebol clube Cascavel. Minha preocupação é o que depois disso acontecerá com o Estádio Olímpico. Nós temos aí um grande patrimônio esportivo da nossa cidade que poderíamos utilizar, Prefeito tem feito isso com o Olímpico é de todos se eu não me engano é esse o nome do projeto lá do programa e cair no ostracismo e de forma que a gente gasta um dinheiro para manutenção do Estádio Olímpico desenfreadamente. Então, acho que poderíamos sentar com a diretoria do Futebol Clube Cascavel do Cascavel, Clube Recreativo para entendermos qual é a proposta para que nós possamos salvaguardar o esporte amador também como o Estádio Olímpico Arnaldo Busato. Obrigado. - Vereador Carlinhos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Oliveira: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Muito boa sua fala Carlinhos, é um problema que já vem advogando administração anterior tanto que estou participando do Quarentinha e precisamos de um espaço para jogar à noite e Cascavel não temos nenhum campo com iluminação pública a noite, só o estádio Olímpico e é inviável pelo curso da iluminação pública. Então é muito boa sua fala para que a gente possa de uma maneira assim revitalizar. Temos espaço lá no Periolo. O Ponte Preta tem iluminação, mas não tem o alambrado outro tem alambrado não tem iluminação. Então, é realmente muito boa sua fala. - Vereador Carlinhos Oliveira: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Há poucos dias aqui na entrada da Câmara eu vi o pessoal anunciando que o Evandro Roman ia investir 5 milhões. Eu acredito que era o sonho de todas as pessoas que disputam o futebol amador eu acredito também que tem que haver um bom senso, uma conversa. Nós gastamos 30 mil por mês no estádio Olímpico e esses times profissionais usaram o Estádio Olímpico e se vier esse dinheiro deixar para o esporte amador, o Ninho da cobra. - Vereador Carlinhos Oliveira: Acredito que tanto o presidente do FCC, o Valdinei e toda sua equipe está com boas intenções, mas nós também precisamos olhar para o futebol amador do município de Cascavel. Era isso. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Primeiro fazer uma convocação para o Pedro Sampaio, Policial Madril, Mazutti, Fernando Hallberg pra sexta-feira às 9:30h a primeira reunião nossa da Comissão da revisão da nossas leis. Aqui quero fazer um agradecimento especial ao Gugu Bueno e a mesa diretora que desde que entrei nessa casa a gente percebeu o tanto que são importantes essas revisões das nossas leis, o tanto que a sociedade precisa dessa organização e até a nossa para fiscalização. Quando cheguei nessa Casa a gente viu como é importante a gente organizar e o senhor está de parabéns por tomar essa atitude e você não consegue tocar um projeto nenhum sem organização, sem conhecer. E nós não temos nessa Casa por mais esforço que a gente vê dos nossos funcionários, temos simplificar até que a para que a população veja o nosso trabalho. Normalmente tem pessoas que saem ali fora, muitos têm até vergonha de falar que é funcionário público. Então, dessa maneira sempre que eu venho aqui reiterando desde o começo do meu mandato quanto vai ser importante. E não é um trabalho fácil até o próprio Gugu Bueno colocou de 24 meses. Acredito eu que às vezes vai até passar disso e também a gente muitas vezes fala que não é um projeto que vai trazer retorno político para gente como votos. Nesse momento eu não estou preocupado, mas sim, estou preocupado que a gente consiga organizar, que as pessoas percebam que algo está sendo mudado. Nós temos que sair daquela mesmice que tem que ser aquele padrão de sessão. E eu falei para o vereador Gugu Bueno que nós temos que para ser o melhor vereador projeto requerimento indicação. Nós temos que discutir mais assim dentro do projeto a gente vai trazer as claras, depois disso, nós vamos ter tempo hábil também para modificar também até o sistema de votação de alguns projetos. Dessa forma que a gente quer conduzir com muita clareza nessa Casa. Então, quero convocar aqui a diretoria legislativa, procuradoria jurídica para que sexta-feira 9:30 da manhã aqui na Câmara a gente comece a nossa tão sonhada comissão de renovação das leis de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Gugu Bueno: Obrigado. Quero parabenizar a vossa excelência, tenho certeza que essa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

comissão marcará história nesta Casa, agradecer o vereador Olavo que de maneira muito democrática abriu mão do seu espaço dentro da comissão e tenho certeza absoluta que V. Excelências terão grande trabalho. Esta Casa estará à disposição, toda equipe. Tenho certeza que vocês saberão pedir ajuda de toda a sociedade neste processo. Mas quero de maneira muito breve falar aqui publicamente com meu amigo Cascá, reitor da Unioeste. Eu estou muito preocupado com o nosso Hospital Universitário. Temos “não” problemas no hospital, o hospital inclusive já foi objeto de um relatório desta casa, temos a convicção de que sabemos que os funcionários trabalham e muitos deles fazem mais do que sua capacidade, mas sempre tivemos a impressão de que falta um pouco de gestão do HU e lá tem cargo que são chave não pra o HU pra cidade de Cascavel, para região oeste do Paraná. Não adianta a gente ficar brigando lá na UPA, não adianta a gente ficar brigando porque no final das contas as coisas se resolvem na porta do hospital, é lá no HU que as coisas acontecem e tem um cargo de diretor do HU diretor geral do hospital que ainda está vago e eu imaginei que essa questão seria resolvida de maneira muito rápida, muito breve, mas ainda não foi e temos algumas informações de bastidores que não têm sido por algumas dificuldades criadas dentro da Unioeste e daí aumenta a minha preocupação. Eu tenho certeza absoluta que é a hora de um choque de gestão dentro do Hospital Universitário. Eu e o vereador Parra estivemos lá em Curitiba conversando com o secretário Nardi. Pareceu-me uma pessoa extremamente preparada comprometida, com experiência no Ministério da saúde, uma pessoa de extrema confiança da governadora Cida Borghetti e ele também tem a mesma compreensão que nós temos. Não basta ficar só pedindo dinheiro, nós temos que ter resolução no HU e para isso é necessário um choque de gestão e para que esse choque de gestão aconteça é necessário nomear a pessoa certa naqueles cargos e essas nomeações ainda não saíram. A informação que a gente tem é porque talvez tenha uma dificuldade dentro da Unioeste. Então, espero que esse nome primeiro que essa escolha seja muito bem feita, que eles entendam que saúde pública não é lugar para você fazer política, é necessário uma pessoa técnica, assim como o próprio secretário Nardi o é. Pessoa técnica, capacitada, o Hospital Universitário é patrimônio do povo de Cascavel, é patrimônio do Povo da região oeste do Paraná, aquilo não pode ser um cargo para ser gasto com qualquer um não. Tem que ser realmente alguém que tenha noção da importância do Hospital Universitário e chegue com vontade de dar um choque de gestão. Então, só para deixar registrado. Estamos acompanhando essa situação eu espero que ao longo essa nomeação aconteça e a gente saiba que tenha pelo menos um nome pra que a gente já possa começar a cobrar porque no momento não temos, porque nem direção não tem. Obrigado. - Vereador Mauro Seibert: Quero aqui também parabenizar o Miguel por estar fazendo parte dos quadros da Câmara Municipal, agradecer também o Edeli que nos conhecemos mais aqui internamente na Casa, já conheci seu trabalho fora, elogiar também pela decisão também tomada participando da sua pré-candidatura vereador Olavo Santos, mas também para cuidar da sua vida pessoal de um trabalho que ele vem sonhando há muito tempo, sei que Deus vai iluminar muito o caminho dele que é uma pessoa que resolveu caminhar no bem. Então, quero deixar aqui minhas palavras que Deus permita que ele tenha muito



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sucesso na sua vida pessoal. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Aproveitando que hoje é o dia mundial do meio ambiente quero fazer um pedido ao senhor, até vendo que já tinha levantado alguma coisa vendo o Pereira falar ali hoje, se o senhor puder começar pelos projetos do meio ambiente se foi possível começar com os projetos do meio ambiente é um pedido que eu lhe faço que nós temos urgência nisso. Sei que tudo é urgente, mas parece que ele falou que tem uns 37 projetos. Se você puder nos ajudar nesse sentido, agradeço de coração. Obrigado. - Vereador Mauro Seibert: 30 leis. Com certeza na verdade a gente vai fazer todo esse levantamento, já pedimos para nossa diretoria Legislativa, então como é o trabalho que a gente vai mexer com muitos projetos, a vida de muitas pessoas da comunidade, então com certeza a gente vai fazer isso muito bem planejado para que todos possam participar, até os vereadores todos aqui possam opinar e ficar muito a par porque a gente quer deixar muito transparente, que a Casa cresça. E mais uma vez parabenizar a mesa diretora. Muito obrigado. – Presidente: Antes de encerrar forma uma homenagem ao Adelino Soares que sempre que possível está acompanhando nossa sessão. Um abraço. Obrigado por sempre que possível estar nos acompanhando. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e vinte e seis minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário